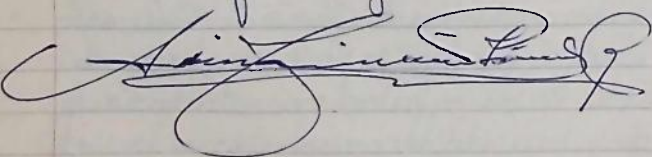


ma Leonístico Serra. Homem considerado e  
respeitado pelo Lions Internacional, tendo si-  
do premiado com a viagem para partici-  
par da Convenção Internacional em Bogotá,  
no mês de julho, deferência que lhe foi concedi-  
da na Convenção Nacional realizada no Recife,  
neste mês. Pelo valor do pai do Leonismo brasi-  
leiro, considerou o orador ser justo a apresenta-  
ção de um voto de pesar da Câmara Muni-  
cipal de Cabo Frio, à esposa do Leão n.º 1 do Brasil.  
Na Ordem do Dia constou a votação da Moção  
de Aplauso à Moção de Guerra do Brasil, apre-  
sentada pelo Ver. Newton Norellino, que foi apre-  
vada por unanimidade. Do mesmo modo  
a Moção de Repúdio aos Panfletos subversivos  
do mesmo Vereador. Voto de pesar a faman-  
do estajado. Aprovada Moção de Voto à Base  
África de São Pedro pelo levantamento abnegá-  
do do Município, apresentada pelo Ver. Ira-  
João Aimentá. Nada mais havendo a tratar,  
foi encerrada a reunião, sendo marcada  
outra para o dia 27. Do que, para constar,  
mandou que se lavrasse a presente Ata, que  
depois de lida e submetida a votos será aprova-  
da na forma regimental para que produza  
os seus efeitos legais.



Ata da 1ª reunião extraordiná-  
ria para encerramento do período,  
realizada no dia 27 de julho de 1969

Aos 27 dias do mês de junho de 1969, realizou-se a 1ª reunião extraordinária, para encerramento do período, da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Oscar Gomes da Costa, Newton Novellino, Adhail Siqueira, Arthur Sá, Ottime dos Santos, Evarandos Costa de Souza, Emigdio Gonçalves. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, autografando a leitura da ata, que foi aprovada por unanimidade. O Expediente constou vários ofícios recebidos e expedidos pela Secretaria. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Arthur Sá, manifestando novamente a sua disposição de não usar da palavra ao Ver. Arthur Sá, mesmo por faltar no plenário um líder do Sr. Prefeito. Disse, entretanto que foi procura do por um grupo de Guardas Municipais, vivamente contrariados com as atitudes que o atual chefe vem tomando atualmente e que se não forem tomadas providências imediatas, consequências graves poderão advir, sentindo que na gravidade da situação o Sr. Prefeito não possuía um líder para apazigar as arestas. Pediu pois ao Presidente, que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito as graves irregularidades em que vem incorrendo o chefe da Guarda, momento em que solicitou do Secretário procedesse a leitura das denúncias que lhe foram entregues por alguns guardas. Em aparte, o Ver. Ottime dos Santos, solidarizou-se com o Guardas, dizendo ser verdade o que corria de boca lida pelo Secretário. Concluiu a sua oração dizendo que cumpria a sua obrigação de deixar o seu biado de aberta, afim de evitar aconteci-

mentos graves. O Sr. Presidente prometeu que lhe  
varia em consideração a denúncia do orador  
pedindo cópia da denúncia. Em seguida fo-  
lou o Sr. Newton Travellino, agradecendo ao Sr.  
Presidente pelo modo correto como dirigiu os  
trabalhos da base durante o período de reuniões  
extraordinárias. Disse que os Vereadores foram  
uns heróis e bom comandados pelo autêntico  
Presidente. Afirmou que ele podia ficar tranqui-  
lo de suas ações, tendo à mão o Manual do Ve-  
recador, demonstrando a parte onde constam  
as suas atribuições, mesmo que outros ve-  
nham a afirmar que a base não tenha po-  
deres para convocar sessões extraordinárias.  
Disse que o povo vem olhando com bons olhos  
os trabalhos desenvolvidos pelos Senhores Vere-  
dadores e a grande batalha que se está travando  
entre os poderes Executivo e Legislativo, e  
que não temos o objetivo de demoralizar  
ninguém, mas que as coisas sejam co-  
locadas nos seus devidos lugares. Votou  
contra as respostas enviadas pelo Sr. Pre-  
feito às solicitações dos Vereadores para a apre-  
ciação das contas de 1966, 1967 e 1968 e al-  
guns pedidos de créditos. Afirmou que, pelas  
constantes negativas do Sr. Prefeito, a base rejeita-  
rá as suas contas, pura e simplesmente, en-  
viando comunicação às autoridades respon-  
sáveis pela boa ordem política, administralti-  
va e revolucionária do País. Afirmou que desta  
luta sairemos vitoriosos. Novamente elogiou  
conduta (bulhosa digo) correta e brilhante da Pre-  
sidência, dizendo que não guarda nenhum res-

sentimento contra quem se deve superar, com humildade, alguns entrevessos anteriores. Após ter analisado as consultas feitas ao Sr. ATE e as suas respostas disse que, com relação ao caso dos Lyardas pedia a instauração de Inquérito Policial à Delegacia de Polícia de Cabo Etub. Concluiu a sua oração formalizando, oficialmente, o convite que o Sr. Comandante Alfredo Karam fez aos Senhores Vereadores para uma reunião informal, na Base Aérea, no dia 1º de julho, às 15 horas, pedindo o comparecimento de todos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra e não havendo matéria a ser votada, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 3 de julho, para instalação do período ordinário. Do que, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os efeitos legais.

*Antônio*

Ata da Reunião de instalação do período ordinário de 2002, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Etub, no dia 3 de julho de 1969.

Nos 3 dias do mês de julho de 1969, realizou-se a reunião de instalação do período ordinário de julho (de 1969 dego) e agosto do corrente. Presentes os Vereadores Newton Stollino Pereira,